

Resumo

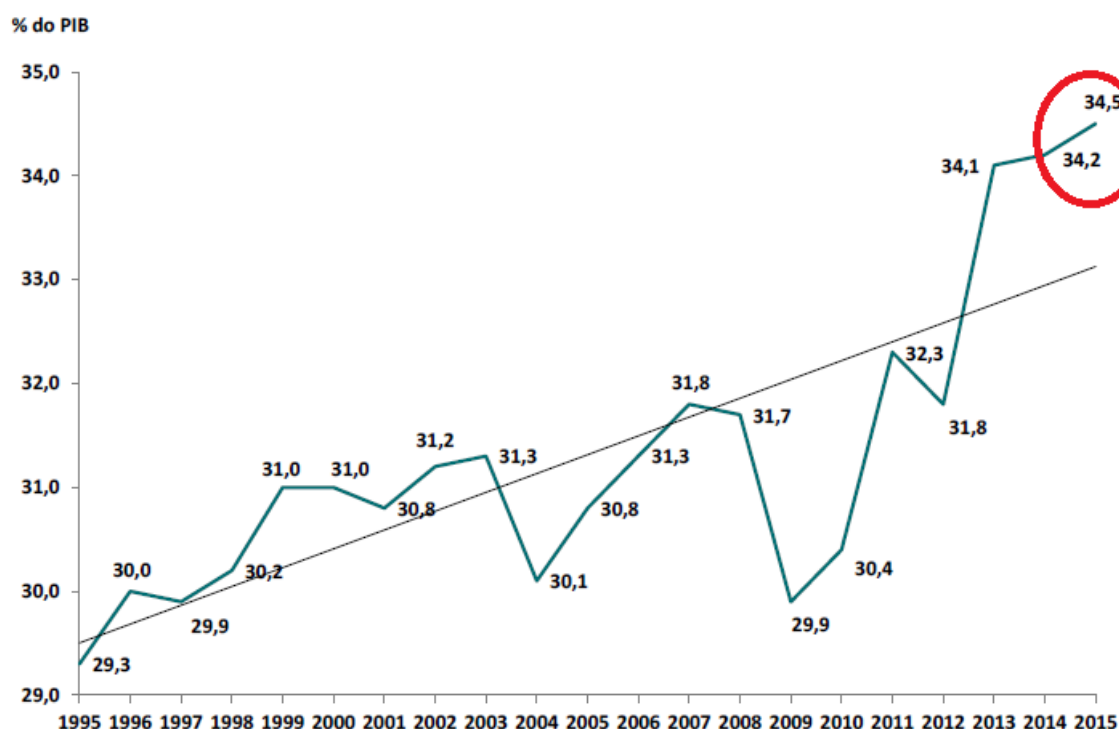
Em 2015, a carga fiscal aumentou 4,4%, após o crescimento de 2,1% observado em 2014,

Quadro 1 – Indicador “Carga fiscal” e seus componentes entre 2006 e 2015

		2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014Po	2015Pe
Milhões de euros	Carga fiscal	52.088,0	55.829,0	56.756,1	52.483,8	54.707,5	56.952,7	53.514,6	58.015,4	59.259,0	61.861,9
	Impostos directos	13.875,8	16.095,0	16.649,6	15.140,5	15.296,2	16.703,1	15.399,3	19.412,8	18.974,0	19.457,9
	Impostos indirectos	24.761,5	25.459,9	25.136,9	22.345,0	23.954,8	24.579,1	23.493,9	23.463,5	24.741,3	26.231,5
	Contribuições sociais	13.450,7	14.274,1	14.969,6	14.998,3	15.456,6	15.670,5	14.621,4	15.139,0	15.543,7	16.172,5
Taxa de variação anual (%)	Carga fiscal	6,6	7,2	1,7	-7,5	4,2	4,1	-6,0	8,4	2,1	4,4
	Impostos directos	9,0	16,0	3,4	-9,1	1,0	9,2	-7,8	26,1	-2,3	2,6
	Impostos indirectos	7,0	2,8	-1,3	-11,1	7,2	2,6	-4,4	-0,1	5,4	6,0
	Contribuições sociais	3,5	6,1	4,9	0,2	3,1	1,4	-6,7	3,5	2,7	4,0
Estrutura para o total (%)	Impostos directos	26,6	28,8	29,3	28,8	28,0	29,3	28,8	33,5	32,0	31,5
	Impostos indirectos	47,5	45,6	44,3	42,6	43,8	43,2	43,9	40,4	41,8	42,4
	Contribuições sociais	25,8	25,6	26,4	28,6	28,3	27,5	27,3	26,1	26,2	26,1

correspondendo a cerca de 34,5% do PIB (34,2% no ano anterior).

Gráfico 1 – Evolução da carga fiscal entre 1995 e 2015 (% do PIB)



Este aumento foi determinado pela evolução positiva da receita dos impostos directos (2,6%), dos impostos indirectos (6,0%) e das contribuições sociais (4,0%).

Quadro 1 – Indicador “Carga fiscal” e seus componentes entre 2006 e 2015											
		2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014Po	2015Pe
Milhões de euros	Carga fiscal	52.088,0	55.829,0	56.756,1	52.483,8	54.707,5	56.952,7	53.514,6	58.015,4	59.259,0	61.861,9
	Impostos directos	13.875,8	16.095,0	16.649,6	15.140,5	15.296,2	16.703,1	15.399,3	19.412,8	18.974,0	19.457,9
	Impostos indirectos	24.761,5	25.459,9	25.136,9	22.345,0	23.954,8	24.579,1	23.493,9	23.463,5	24.741,3	26.231,5
	Contribuições sociais	13.450,7	14.274,1	14.969,6	14.998,3	15.456,6	15.670,5	14.621,4	15.139,0	15.543,7	16.172,5
Taxa de variação anual (%)	Carga fiscal	6,6	7,2	1,7	-7,5	4,2	4,1	-6,0	8,4	2,1	4,4
	Impostos directos	9,0	16,0	3,4	-9,1	1,0	9,2	-7,8	26,1	-2,3	2,6
	Impostos indirectos	7,0	2,8	-1,3	-11,1	7,2	2,6	-4,4	-0,1	5,4	6,0
	Contribuições sociais	3,5	6,1	4,9	0,2	3,1	1,4	-6,7	3,5	2,7	4,0
Estrutura para o total (%)	Impostos directos	26,6	28,8	29,3	28,8	28,0	29,3	28,8	33,5	32,0	31,5
	Impostos indirectos	47,5	45,6	44,3	42,6	43,8	43,2	43,9	40,4	41,8	42,4
	Contribuições sociais	25,8	25,6	26,4	28,6	28,3	27,5	27,3	26,1	26,2	26,1

Relativamente às receitas com impostos directos, registou-se um decréscimo de 1,4% no imposto sobre o rendimento de pessoas singulares (IRS) e um aumento de 15,7% no imposto sobre o rendimento de pessoas coletivas (IRC).

Quadro 2 – Impostos directos											
		2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014Po	2015Pe
Milhões de euros	Impostos directos	13.875,8	16.095,0	16.649,6	15.140,5	15.296,2	16.703,1	15.399,3	19.412,8	18.974,0	19.457,9
	IRS	8.450,3	9.279,8	9.597,5	9.631,2	9.626,5	10.505,6	9.790,3	13.119,4	13.318,2	13.125,8
	IRC	4.424,3	5.760,1	6.026,0	4.506,6	4.652,9	5.272,7	4.361,8	5.327,5	4.716,7	5.455,8
	Outros impostos directos	1.001,2	1.055,1	1.026,0	1.002,8	1.016,8	924,8	1.247,3	965,9	939,1	876,3
Taxa de variação anual (%)	Impostos directos	9,0	16,0	3,4	-9,1	1,0	9,2	-7,8	26,1	-2,3	2,6
	IRS	6,5	9,8	3,4	0,4	0,0	9,1	-6,8	34,0	1,5	-1,4
	IRC	15,1	30,2	4,6	-25,2	3,2	13,3	-17,3	22,1	-11,5	15,7
	Outros impostos directos	5,1	5,4	-2,8	-2,3	1,4	-9,1	34,9	-22,6	-2,8	-6,7
Estrutura para o total (%)	IRS	60,9	57,7	57,6	63,6	62,9	62,9	63,6	67,6	70,2	67,5
	IRC	31,9	35,8	36,2	29,8	30,4	31,6	28,3	27,4	24,9	28,0
	Outros impostos directos	7,2	6,6	6,2	6,6	6,6	5,5	8,1	5,0	4,9	4,5

Ao nível dos impostos indiretos, destaca-se o comportamento da receita do imposto sobre o valor acrescentado (IVA), com uma variação positiva de 4,7% e o acréscimo de 10,4% da receita com o imposto sobre produtos petrolíferos e energéticos (ISP). A receita com o imposto sobre o tabaco voltou a diminuir (-1,1%).

Quadro 3 – Impostos indiretos

		2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014Po	2015Pe
Milhões de euros	Impostos indiretos	24.761,5	25.459,9	25.136,9	22.345,0	23.954,8	24.579,1	23.493,9	23.463,5	24.741,3	26.231,5
	IVA	13.763,6	14.333,4	14.424,0	11.971,2	13.527,1	14.264,9	13.994,9	13.709,7	14.672,1	15.356,5
	ISP	3.172,7	3.325,2	3.188,9	3.176,8	3.140,3	3.002,3	2.790,4	2.740,1	2.780,2	3.068,8
	Imposto sobre o tabaco	1.578,8	1.165,4	1.281,3	1.232,4	1.496,1	1.529,8	1.431,5	1.387,4	1.372,2	1.356,7
	IABA	216,3	229,3	203,2	192,5	197,1	190,7	183,2	186,0	187,9	190,3
	Imposto do selo	1.429,6	1.479,3	1.485,1	1.504,7	1.316,0	1.267,8	1.168,4	1.172,5	1.168,5	1.213,3
	Contribuição Autárquica/IMI	903,4	1.008,4	1.101,5	1.054,7	1.100,7	1.205,1	1.140,0	1.336,9	1.444,7	1.555,9
	Imposto sobre o registo de automóveis	1.205,1	1.220,7	945,6	714,4	831,8	643,7	370,2	360,4	476,0	584,6
	SISA/IMT	748,0	972,7	774,7	634,5	594,6	512,9	417,4	355,6	482,8	583,1
	Outros impostos indiretos	1.744,0	1.725,7	1.732,6	1.863,6	1.751,0	1.961,8	1.998,0	2.215,0	2.156,9	2.322,2
Taxa de variação anual (%)	Impostos indiretos	7,0	2,8	-1,3	-11,1	7,2	2,6	-4,4	-0,1	5,4	6,0
	IVA	5,9	4,1	0,6	-17,0	13,0	5,5	-1,9	-2,0	7,0	4,7
	ISP	1,5	4,8	-4,1	-0,4	-1,2	-4,4	-7,1	-1,8	1,5	10,4
	Imposto sobre o tabaco	24,8	-26,2	9,9	-3,8	21,4	2,3	-6,4	-3,1	-1,1	-1,1
	IABA	1,3	6,0	-11,4	-5,2	2,4	-3,2	-3,9	1,6	1,0	1,3
	Imposto do selo	12,0	3,5	0,4	1,3	-12,5	-3,7	-7,8	0,3	-0,3	3,8
	Contribuição Autárquica/IMI	9,2	11,6	9,2	-4,2	4,4	9,5	-5,4	17,3	8,1	7,7
	Imposto sobre o registo de automóveis	-0,6	1,3	-22,5	-24,5	16,4	-22,6	-42,5	-2,6	32,1	22,8
	SISA/IMT	8,2	30,0	-20,4	-18,1	-6,3	-13,7	-18,6	-14,8	35,8	20,8
	Outros impostos	13,3	-1,1	0,4	7,6	-6,0	12,0	1,8	10,9	-2,6	7,7

Continuaram a registar-se crescimentos acentuados da receita no imposto municipal sobre imóveis (7,7%), no imposto sobre veículos (22,8%) e no imposto municipal sobre as transmissões onerosas de imóveis (20,8%).

Quadro 3 – Impostos indiretos

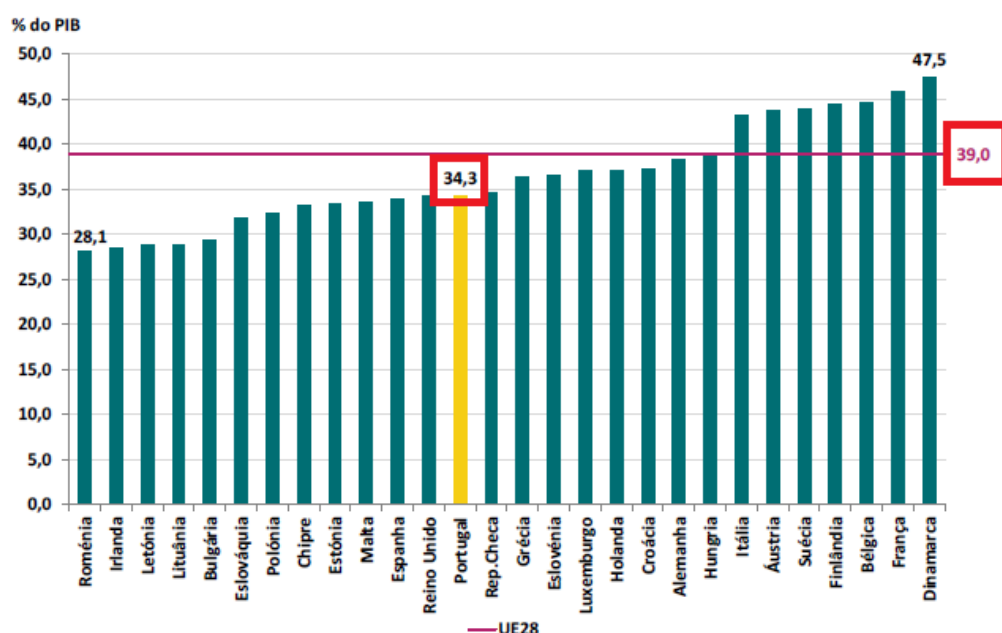
		2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014Po	2015Pe
Milhões de euros	Impostos indiretos	24.761,5	25.459,9	25.136,9	22.345,0	23.954,8	24.579,1	23.493,9	23.463,5	24.741,3	26.231,5
	IVA	13.763,6	14.333,4	14.424,0	11.971,2	13.527,1	14.264,9	13.994,9	13.709,7	14.672,1	15.356,5
	ISP	3.172,7	3.325,2	3.188,9	3.176,8	3.140,3	3.002,3	2.790,4	2.740,1	2.780,2	3.068,8
	Imposto sobre o tabaco	1.578,8	1.165,4	1.281,3	1.232,4	1.496,1	1.529,8	1.431,5	1.387,4	1.372,2	1.356,7
	IABA	216,3	229,3	203,2	192,5	197,1	190,7	183,2	186,0	187,9	190,3
	Imposto do selo	1.429,6	1.479,3	1.485,1	1.504,7	1.316,0	1.267,8	1.168,4	1.172,5	1.168,5	1.213,3
	Contribuição Autárquica/IMI	903,4	1.008,4	1.101,5	1.054,7	1.100,7	1.205,1	1.140,0	1.336,9	1.444,7	1.555,9
	Imposto sobre o registo de automóveis	1.205,1	1.220,7	945,6	714,4	831,8	643,7	370,2	360,4	476,0	584,6
	SISA/IMT	748,0	972,7	774,7	634,5	594,6	512,9	417,4	355,6	482,8	583,1
	Outros impostos indiretos	1.744,0	1.725,7	1.732,6	1.863,6	1.751,0	1.961,8	1.998,0	2.215,0	2.156,9	2.322,2
Taxa de variação anual (%)	Impostos indiretos	7,0	2,8	-1,3	-11,1	7,2	2,6	-4,4	-0,1	5,4	6,0
	IVA	5,9	4,1	0,6	-17,0	13,0	5,5	-1,9	-2,0	7,0	4,7
	ISP	1,5	4,8	-4,1	-0,4	-1,2	-4,4	-7,1	-1,8	1,5	10,4
	Imposto sobre o tabaco	24,8	-26,2	9,9	-3,8	21,4	2,3	-6,4	-3,1	-1,1	-1,1
	IABA	1,3	6,0	-11,4	-5,2	2,4	-3,2	-3,9	1,6	1,0	1,3
	Imposto do selo	12,0	3,5	0,4	1,3	-12,5	-3,7	-7,8	0,3	-0,3	3,8
	Contribuição Autárquica/IMI	9,2	11,6	9,2	-4,2	4,4	9,5	-5,4	17,3	8,1	7,7
	Imposto sobre o registo de automóveis	-0,6	1,3	-22,5	-24,5	16,4	-22,6	-42,5	-2,6	32,1	22,8
	SISA/IMT	8,2	30,0	-20,4	-18,1	-6,3	-13,7	-18,6	-14,8	35,8	20,8
	Outros impostos indiretos	13,3	-1,1	0,4	7,6	-6,0	12,0	1,8	10,9	-2,6	7,7

As contribuições sociais efetivas cresceram 4,0%, resultado que foi influenciado pelo aumento do número de beneficiários com remunerações declaradas à Segurança Social.

Quadro 4 – Contribuições sociais											
Milhões de euros	Contribuições sociais efetivas	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014Po	2015Pe
	dos empregadores	13.450,7	14.274,1	14.969,6	14.998,3	15.456,6	15.670,5	14.621,4	15.139,0	15.543,7	16.172,5
	das famílias	7.163,5	7.930,4	8.258,2	8.280,5	8.786,1	9.005,0	8.427,7	8.736,0	8.734,2	9.127,3
	Contribuições sociais imputadas dos empregadores	6.287,2	6.343,8	6.711,4	6.717,8	6.670,5	6.665,5	6.193,7	6.403,0	6.809,6	7.045,2
Taxa de variação anual (%)	Contribuições sociais efetivas	5.741,9	5.591,5	5.729,1	6.192,0	5.905,9	5.530,2	4.520,9	5.310,2	4.827,0	4.545,1
	dos empregadores	3,5	6,1	4,9	0,2	3,1	1,4	-6,7	3,5	2,7	4,0
	das famílias	-1,9	10,7	4,1	0,3	6,1	2,5	-6,4	3,7	0,0	4,5
	Contribuições sociais imputadas dos empregadores	10,5	0,9	5,8	0,1	-0,7	-0,1	-7,1	3,4	6,4	3,5
Estrutura para o total (%)	dos empregadores	6,2	-2,6	2,5	8,1	-4,6	-6,4	-18,3	17,5	-9,1	-5,8
	das famílias	53,3	55,6	55,2	55,2	56,8	57,5	57,6	57,7	56,2	56,4
Estrutura para o total (%)	das famílias	46,7	44,4	44,8	44,8	43,2	42,5	42,4	42,3	43,8	43,6

Excluindo os impostos recebidos pelas Instituições da União Europeia, Portugal manteve, em 2015, uma carga fiscal inferior à média da União Europeia (34,3%, que compara com 39,0% para a UE28).

Gráfico 2 – Carga fiscal dos países da União Europeia, em 2015



Em 2013 o GAP do IVA foi estimado em 1 707 milhões de euros, o que corresponde a 11,1% do IVA cobrado no ano, traduzindo uma diminuição de 2,5 pontos percentuais face ao ano anterior (2 196 milhões de euros).

Receita de IVA por fonte geradora e respetivo GAP (milhões de euros e %)

	IVA registado							IVA teórico	GAP IVA	
	Consumo intermédio		Consumo famílias		Resto		Total		Valor	%
	Valor	Peso	Valor	Peso	Valor	Peso				
2010	3 344	24,7	9 174	67,8	1 010	7,5	13 527	14 855	1 328	8,9
2011	3 639	25,5	9 629	67,5	997	7,0	14 265	15 779	1 514	9,6
2012	3 378	24,1	9 772	69,8	845	6,0	13 995	16 191	2 196	13,6
2013	3 231	23,1	9 839	70,3	640	4,6	13 710	15 417	1 707	11,1
Média		24,4		68,9		6,3	13 874	15 560	1 686	10,8

$$13,6 - 11,1 = 2,5$$

II Parte

1. Admitindo que Portugal deseja aproximar a sua fiscalidade da média da UE, **indica** os impostos deverá descer/subir?

Veja Graf3 - Impostos directos -Se Portugal deseja aproximar a sua fiscalidade da média da UE, deve subir os ID.

Veja Graf4 - Impostos indirectos -Se Portugal deseja aproximar a sua fiscalidade da média da UE, deve descer os II.

2. Apenas relativamente aos seis países fundadores da UE (CEE, 1957), **compara** Portugal com estes, quanto ao peso das contribuições sociais efectivas na carga fiscal

Nos seis países fundadores da UE (CEE, 1957), o peso das contribuições sociais efectivas na carga fiscal é superior ao verificado em Portugal.

Gráfico 5 – Peso das contribuições sociais efectivas na carga fiscal, nos países da União Europeia, em 2014

